



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
www.to.gov.br/seagro

ESTRATÉGIAS DE CONFINAMENTO

O Brasil atualmente possui cerca de 3 milhões de cabeças de bois confinadas e do total de abate do país o confinamento já responde por 8%. Este crescimento ainda está longe de ser comparado, por exemplo, com países como os Estados Unidos, Austrália e África do Sul, mas os Estados da região Centro – oeste e o Tocantins na região norte poderão se destacar neste sistema de produção por possuírem matéria prima abundante, subprodutos da agricultura com disponibilidade regional, área e clima favorável.

O sistema intensivo de criação de bovinos, como estratégia para a época seca, tem como principais objetivos a antecipação do abate dos animais, já que os animais não perdem ou não deixam de ganhar peso nesta época, ao ajuste na lotação das pastagens, onde sobrarão mais forragem para outras categorias enquanto a engorda final de 90 a 100 dias é feita nos cochos, otimização do ganho, mais ganho em menor tempo e a produção com mais qualidade em função da padronização das carcaças.

Para que o confinamento se torne realmente uma alternativa rentável ao pecuarista deverá ser planejado ainda na época de chuvas principalmente em função do volumoso e, além disto, deverá obedecer parâmetros técnicos no que diz respeito às instalações (30 a 50 cm/boi cocho com formato da letra j, 10 a 20 m² área/animal, 60 l de água/dia/animal, Sombríte de 3 a 5 m²/animal, Fracionamento do trato 4 a 8 x ao dia), ao conforto animal, a dieta oferecida, ao controle do ganho de peso e ao controle dos desperdícios, além de seguir criteriosamente a legislação ambiental.

Um fator que pode se tornar preocupante para os confinadores é a falta de boi para engordar, a exemplo do que aconteceu no período de 2006 a 2008 quando houve um aumento no abate de vacas de 1029%, reduzindo o número de bezerros e encarecendo o boi magro. O confinador, portanto, deverá ficar atento para esta situação mudando sua atividade de ser meramente um engordador de bois para também recriá-los garantindo matéria prima para o seu negócio e para isso terá que firmar parcerias com os criadores de bezerros, uma espécie de integração entre produtor de bezerros e confinador e da mesma forma esta parceria deverá se estender à indústria, visto que a maioria dos frigoríficos tem hoje sua capacidade de abate ociosa, garantindo renda a todos os elos da cadeia produtiva.

De forma planejada e com gerenciamento eficiente este sistema de produção tem viabilidade técnica e econômica garantidas.

Érika Jardim

Médica veterinária.

ESPLANADA DAS SECRETARIAS,
PRAÇA DOS GIRASSÓIS – MARCO CENTRAL
77003-900 - PALMAS – TO

Fone: (63) 3218 -2103
Fax: (63) 3218 -2110
E-mail: gab@seagro.to.gov.br

